

Notícias da Quinta

Coordenação da Professora Isabel Franco

Ano I nº 5 janeiro de 2024

de aluno para aluno

O "Notícias da Quinta" tem vindo a dar a conhecer os diferentes espaços e pessoas da nossa escola. No jornal de dezembro não foi possível fazê-lo, mas começamos o ano com a Diretora do nosso Agrupamento, Professora Ana Cristina Sério, num momento e espaço especiais: um espaço onde cabem todos, sem portas, e às portas do Natal! Decorreu no dia 15 de dezembro a cerimónia de inauguração do projeto proposto pela Associação de Pais, no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa. Um projeto de requalificação do campo de jogos central. Os alunos do 5.º e do 6.º juntaram-se à inauguração, cantando e tocando sob a orientação do Professor Hélder Marciano.



Fomos presenteados pelos trabalhos dos alunos de 9.º ano, da Professora Mariana Mota. Preparar o Natal em sala de aula, em Língua Portuguesa, é oferecer a todos uma Festa como esta!



Na minha alma é Natal!
Ela não me contou, eu sinto
Em todo o lado, em todo o olhar, em todo o recinto
Onde se vai, vê-se natal

Há um abraço fraternal
Em cada ser por instinto
Vemos que afinal
É um tempo distinto

Tem ar de festa e de ternura
Em cada criatura
A quem Deus a vida deu, para o bem
Natal é a alegria pura!
É Deus que se transfigura
Em ser humano também

Ana Margarida Purificação Marques, 9.º ano

A felicidade do Natal

Natal é tempo de alegria e união.
As árvores enfeitam-se com emoção.
Dão-se presentes com amor e gratidão,
Com toda a generosidade do coração.

Na adversidade surge a solidariedade.
As pessoas unem-se com sinceridade.

Neste Natal, espalhemos bondade,
Para que a paz reine por toda a cidade.
Em cada esquina, um brilho especial.
O espírito de Natal é universal.

Crianças a sorrir, olhos a brilhar,
Neste Natal, vamos todos celebrar.
Que a paz e o amor se espalhem no ar,
E a felicidade possamos partilhar.

Nas ruas, a festa nunca tem fim,
Neste Natal, o mundo está um festim.

Gonçalo Correia, Diogo Lourenço, 9.º ano

É Natal

Uma noite cheia de alegria
Um dia sem igual
Onde se festeja com a família.

O frio e a neve a cair
As luzes a brilhar
O pai natal a vir
E as pessoas a festejar

As roupas a aconchegar
E as prendas a desembulhar
Cartas e postais de feliz Natal
Com um valor sentimental

Porém as prendas não preenchem o Natal
O Natal é feito de compaixão e saúde
Cada pequeno gesto é especial
E une a velhice à juventude

Ana Rafaela, Íris Palmeiro

Beatriz Bastos, Mariana Francisco, 9.º ano

O Natal a chegar
As lareiras a acender
Vamos todos celebrar
E as cartas vamos ler

O espírito natalício
Nos nossos corações
O nascimento de Cristo
E as crianças a cantar canções

Roupas, gorros e cachecóis para o frio
Luzes a brilhar como ninguém viu
Pinheiros e decorações são tradição
Verde e vermelho é a melhor combinação

Luzes e brilhos na rua a piscar
O peru e os sonhos para comer ao jantar
O tempo em família é importante
E o espírito de Natal é contagiante

Ana Rafaela, Íris Palmeiro

Beatriz Bastos, Mariana Francisco, 9.º ano

Natal

Um dia incrível,
E muito especial.
Melhor é impossível,
Está a chegar o Natal.

Não é sobre o que recebemos,
Não é sobre bens materiais.
O que interessa são os bons momentos,
Como estes não há iguais.

Usamos luzes e enfeites,
Para decorara o pinheiro.
Estamos todos tão contentes,
Esperámos por este dia o ano inteiro.

Todos sabemos
que este dia não vai acabar.
Mas não faz mal,
Pois as memórias vão ficar.
Tenham um bom natal,
E um dia sem igual.

Alexandre Rosa, Beatriz Reis, Mara Carrajola

Nesta época...

Nesta época de luz e esperança
Porque não partilhar e celebrar
A diferença?

Nesta época de luz e esperança
Porque não partilhar e celebrar
Com empatia?

Nesta época de luz e esperança
Porque não partilhar e celebrar
A felicidade e amizade?

Nesta época de Natal
Porque não juntarmo-nos
Para tudo isto cumprir?

Sofia Melo, 9.º ano

E porque...a **palavra** do ANO 2023 foi:



Para começarmos o ano com uma boa motivação, fica um texto do professor Pedro Martins sobre a atividade docente, inspirado em Paulo de Tarso: um texto intitulado "Hino da Caridade". Paulo de Tarso foi um pensador dos inícios do Sec. I DC".

1. Ainda que falemos todas as línguas, e sejamos portadores de todos os saberes pedagógicos, se não tivermos amor ao nosso trabalho docente seremos como balões cheios de ar que rapidamente se esvaziam quando se largam os bocais.

2. Ainda que tivéssemos o dom da oratória, ainda que arrebatássemos os auditórios e salas de aula com a manipulação "artística" da exposição das

ideias, se não amarmos os alunos que servimos, nada seremos.

3. Ainda que gastássemos todos os tempos livres na preparação de materiais pedagógicos ainda que nos embrenhássemos na elaboração de relatórios e reuniões, se não amarmos os nossos alunos e colegas, isso de nada adiantaria.

4. O amor e entrega ao ensino é prestativo e colaborativo, não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho.

5. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita quando outros se destacam pelo bem que fazem, não guarda rancor nem azedumes quando alguém momentaneamente se destaca.

6. Não se alegra com a injustiça contra o aluno ou contra o colega, mas regozija-se com a verdade e com a entrega amorosa aos demais.

7. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

8. O amor que temos pelo nosso ministério docente jamais passará. Quanto às últimas teorias pedagógicas, desaparecerão. Quanto às tecnologias em sala de aula, outras virão. Quanto ao que ensinamos como certo, outras descobertas nos provarão quão enganados estávamos.

9. Pois o nosso conhecimento é limitado, e limitadas são as nossas metodologias de trabalho com os alunos.

10. Mas, o que tem consciência das suas limitações, nunca se fatigará em procurar formação. Não para saber mais, mas porque ama os seus alunos e para eles deseja o melhor.

11. Quando começámos o nosso ministério docente, podíamos ser inseguros, podíamos socorrer-nos de apontamentos, queríamos fazer tudo como nos tinham ensinado. Depois, à medida que os anos passaram, a insegurança foi desaparecendo. O que era próprio do novato ficou no tempo pretérito.

A Europa em ditadura

12. No entanto, não nos iludamos. A vertigem das novas pedagogias e metodologias pode fazer ver o exercício da docência de forma confusa, às vezes desesperante, mas, depois, acalmamos, fazemos a triagem do que é possível operacionalizar e do que não passam de ideias fátuas. Agora sabemos que o nosso conhecimento é limitado, por isso tudo faremos para sermos melhor profissionais.

13. Agora, portanto, permanecem a entrega, a sede de saber novos métodos de trabalho e abordagens pedagógicas, o amor que damos no exercício do nosso ministério pedagógico. A maior destas três atitudes, porém, é o amor que ponho no ato de ensinar e de fazer comunidade pedagógica com todos.

Um ano de reflexões, por parte das editoras, dos professores e dos alunos

Numa época em que as guerras estalam por todo o planeta, em que é difícil compreender como e quando começaram e quando acabarão, é interessante percorrer a história. É importante relembrar as feridas que se reabrem e, assim, aprender com o passado: evitar repetir no futuro os mesmos erros, os horrores a que assistimos todos os dias e a que nos vamos quase habituando.

Mussolini, líder do fascismo com retórica e promessas de glória, impôs o autoritarismo e a censura, limitando a liberdade e a cultura. A Itália sofreu com a repressão, e o país mergulhou em guerra e destruição em busca de um império e expansão. Hitler com superioridade perseguiu e discriminou, com extrema ferocidade espalhando ideias de ódio. Trouxe sofrimento e dor. Os judeus alvos de perseguição, foram vítimas de uma cruel situação. Salazar ergueu uma ditadura. Um regime de poder, autoritário e opressor. A pátria em nome da ordem e estabilidade, impôs restrições à liberdade. O colonialismo, com as suas garras de exploração, deixou profundas marcas em cada nação. Estaline consolidou a sua posição, através de um regime de controle e repressão. A coletivização foi implantada, com o objetivo de fortalecer a economia. Mas a fome e a miséria, espalharam-se pela nação, ceifando vidas inocentes. Franco consolidou o seu poder, com mão de ferro e destreza. Republicanos, lutando pela liberdade. Nacionalistas, forçando a autoridade. Picasso pintou Guernica, denunciando a violência. Clamando por paz e amor. Batalhas sangrentas, campos de destruição. Bombas a cair, cidades a ruir. Os Aliados uniram-se, numa força imensa, Para derrotar o Eixo, a tirania imensa. Cicatrizes profundas, difíceis de curar. Mas a lição aprendida jamais se esquecerá.

Gonçalo Correia, 9.º ano

Caderno de Passatempos- janeiro 2024

Ano novo, passatempos novos!

Em vez de encontrar as palavras cruzadas para preencher os espaços em branco, **vamos virar o passatempo do avesso! Este ano, a proposta, o desafio é mais completo ainda!**

Aproveitamos a construção de palavras cruzadas que os alunos fizeram na Oficina de Escrita para cada um se transformar num "dicionário vivo".

Faz uma proposta para colocar na "legenda" que costuma aparecer em baixo da tabela. Repara que as palavras já estão na Horizontal e na Vertical, tal como têm aparecido nos últimos jornais, na secção das Palavras Cruzadas.

Catarina Leal



HORIZONTAL

Uva = fruto com grainha....

Rama= conjunto de ramos...

Galo= animal com uma crista...

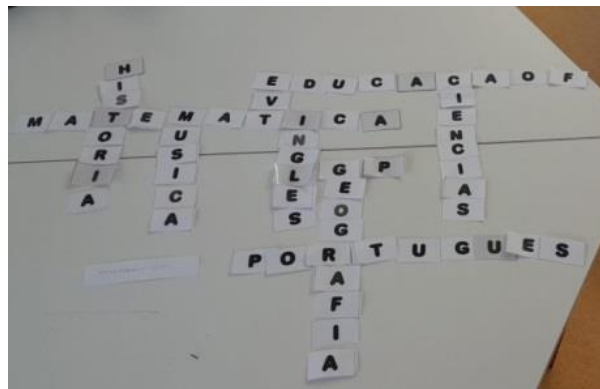
Hora= medida do tempo qu..

VERTICAL

Faro= cidade no sul do país...

Gato= animal que

Maria Estevens - As disciplinas (a aluna fez a sua própria legenda, mas aceitamos propostas)



HORIZONTAL

Matemática=disciplina que estuda...

Português=

Educação Física=

VERTICAL

História=

E.V.T.=

Música=

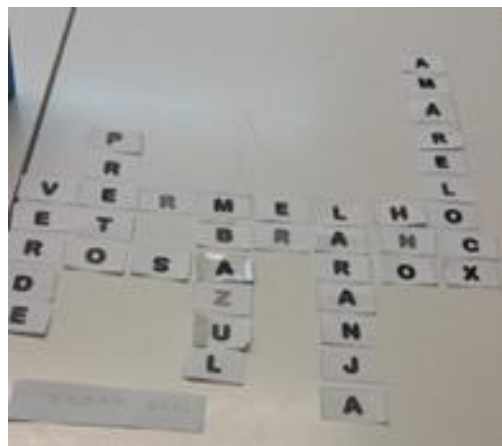
Inglês=

Geografia=

Ciências=

Amarelo=

Irina Fernandes – As cores



HORIZONTAL

Vermelho= cor que caracteriza o sangue

Branco=

VERTICAL

Verde=

Preto=

Azul=

Laranja=

Teresa Machado



Horizontal

Nobre=

Alice=

Gancho=

Língua=

Vertical

Jorge=

Pedro=

Amor=

Otorrinolaringologista=

Clara Timóteo



Horizontal

Linda

Vertical

Clara=

Inteligente=

Dourada

Amiga=

Matilde Silva



Horizontal

Matilde=

Vertical

Mar=

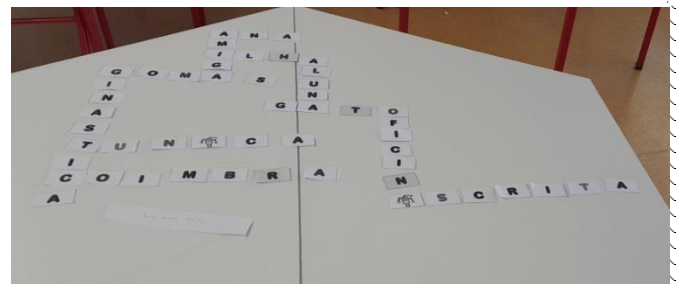
Amiga=

Inteligente=

Linda=

Dama=

Ana Alves



Horizontal

Ana=

Ilha=

Goma=

Túnica=

Coimbra=

Vertical

Ginástica=

Amiga=

Aluna=

Matilde Dias



Horizontal

Amarelo=

Elefante=

Azelha=

Azul=

Vertical

Lua=

Foca=Mãe

Amar=

Roxo=

Lilás=

Soluções da Edição especial de Natal

Diálogos com assunto oculto

1º Construção de um campo de desportos.

2º Ida ao cinema.

3º Aquisição de um cão em peluche.



1º prémio - Guilherme Bernardo

Concurso de Provérbios

2º Maria Cruz

3º Alexandre Simas

Participação dos alunos



nos desafios e concursos da O.E.

em janeiro

A-progrediram de escalão na oficina de escrita os seguintes alunos:

3º grau:

Teresa Machado

4º grau:

Maria Cruz

Guilherme Bernardo

Madalena Antunes

B-participaram no 3º concurso de palavras cruzadas, os alunos:

Teresa Machado

Maria Cruz

Guilherme Bernardo

Madalena Antunes

C- publicaram as suas histórias em 77 palavras no respectivo Blogue , os alunos:

Maria Esteves

Matilde Dias

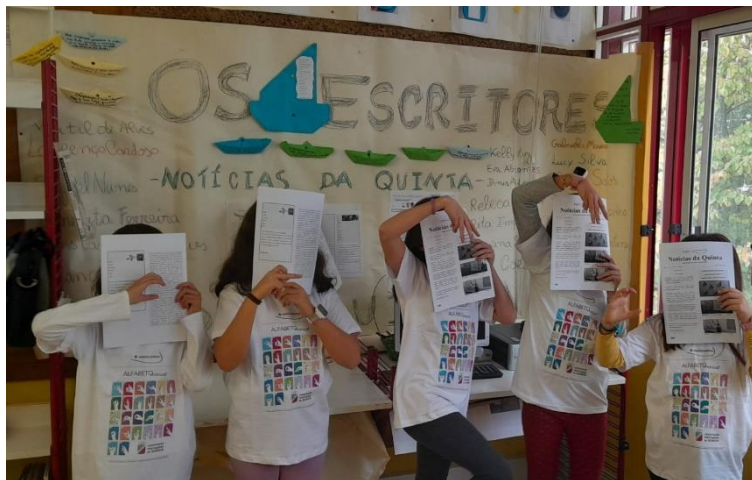
Comemorações e efemérides/dezembro

na Oficina de Escrita em articulação com os elementos da equipa da Biblioteca

Exposição sobre os símbolos do Natal, construção de presépios e de uma árvore de natal. Redação de uma mensagem de Natal orientada, proposta nos materiais cedidos pela Prof. Teresa Assunção.



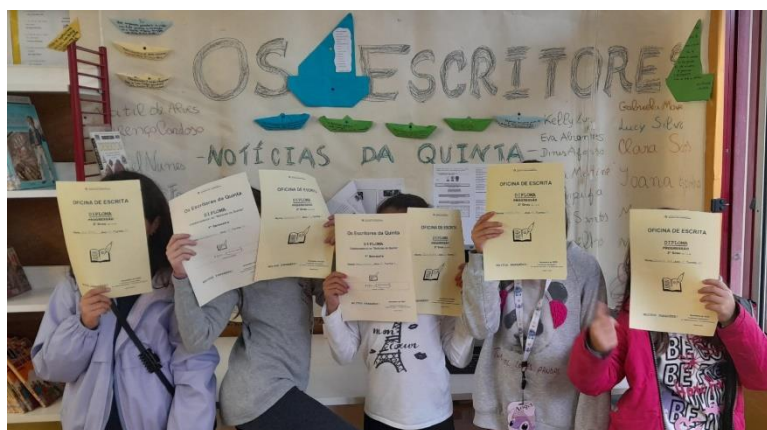
Presépio Teresa Machado



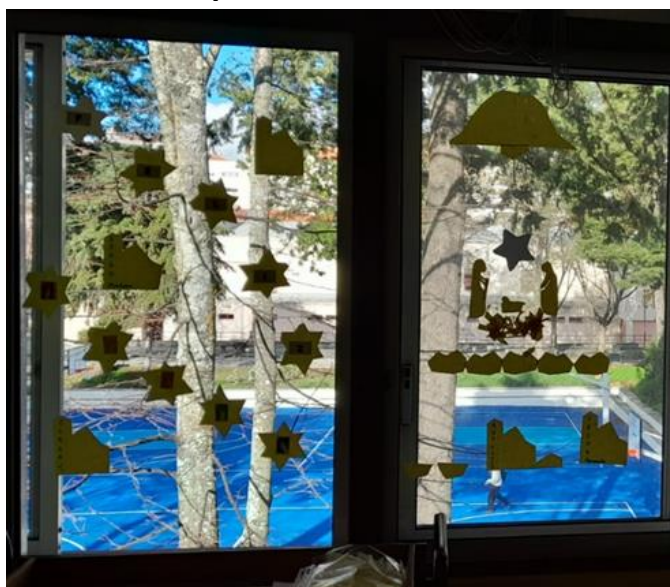
Alunos no 2º Grau da Oficina de Escrita

Prémio atribuído pela E.B.Q.M.

Uma T-shirt com alfabeto da L.G.P. (imagem cedida pela Associação Portuguesa de Surdos)



DIPLOMAS DE PROGRESSÃO DE GRAU



Sala de Estudo - Oficina de Escrita



Medalha do 3º Grau